

Antecipação foi feita para conseguir dinheiro novo

O Brasil resolveu antecipar-se e pagar uma parte dos juros de janeiro porque não tem condições de esperar seis meses pelo acordo de médio prazo, garantindo a entrada de recursos novos. A decisão foi tomada em meados do mês passado, depois que se constatou também a oposição dos credores a novo acordo provisório.

Segundo fonte do Ministério da Fazenda, isso permitiu ao País iniciar imediatamente a negociação definitiva, que poderá implicar em novo pagamento antes da conclusão dos entendimentos. A meta do Governo brasileiro é fechar o acordo de médio prazo no mais curto prazo possível, para assegurar acesso a outras fontes de recursos, desde que garanta um percentual suportável e razoáveis condições de pagamento, disse a fonte.

A proposta brasileira deixou de considerar como um de seus prin-

cipais pontos a exigência de que os credores financiassem dois terços das necessidades do País. Isso, agora, dependerá da revisão dos números do balanço de pagamentos para este ano. Essa constatação é outro fator que empurra o Governo para o acordo rápido, convencido de que ele também interessa aos bancos.

Os funcionários brasileiros acham que os bancos compreendem que, sem financiamentos do Banco Mundial, do Clube de Paris, das agências intergovernamentais e dos japoneses, sua parcela de colaboração no volume total de recursos necessários acaba sendo maior. E isso prejudica seus interesses. Além disso, a negociação agora incorporaria todas as mudanças verificadas no comportamento do Banco Mundial, do FMI, do governo americano e dos próprios bancos, que o Governo considera um grande avanço em relação aos últimos três anos.